
I. Introdução	11
II. Do conceito de tese	27
1. CONCEITO E FINALIDADES	27
2. TIPOS OU SIGNIFICADOS DE "TESE"	29
3. CIENTIFICIDADE DA TESE	32
3.1. Originalidade e veracidade.....	32
3.1.1. Originalidade.....	33
3.1.2. Veracidade.....	39
3.2. Humildade científica.....	43
4. UTILIDADE IMEDIATA E MEDIATA	47
5. TEMPO NECESSÁRIO À PREPARAÇÃO	48
6. DIMENSÃO DA TESE	51
7. TESE COMPRADA E COPIADA	51
8. TESE EM GRUPO	52
9. DEFESA DE TESE	53
III. Da escolha do tema e do orientador	57
1. ÉPOCA DA ESCOLHA	57
2. ESCOLHA DA DISCIPLINA OU ÁREA DE CONHECIMENTO	58
3. ESCOLHA DO TEMA OU ARGUMENTO	60
3.1. Conhecimento de línguas estrangeiras.....	68
3.2. A criação do título e eventual subtítulo.....	73
3.3. Temas amplos ou temas circunscritos.....	75
3.4. Temas clássicos e explorados ou temas contemporâneos e inexplorados.....	78
3.5. Teses políticas e teses empíricas.....	80
4. ESCOLHA DO ORIENTADOR	83
4.1. Regras gerais.....	83
4.2. Ilusão do renomado ou comunicativo orientador.....	86
4.3. Entrevista com o orientador.....	87

4.4. Ajuda fundamental do orientador na escolha	89
4.5. Eventual exploração do orientador.....	90
4.6. Frequência das reuniões com o orientador.....	92
IV. Da preparação do projeto de pesquisa.....	95
1. UTILIDADE.....	95
2. TEMPO NECESSÁRIO À PREPARAÇÃO.....	96
3. PARTES DO PROJETO E SEU CONTEÚDO.....	97
V. Das bolsas de estudo e dos órgãos de fomento à pesquisa.....	103
1. BOLSAS DE ESTUDO.....	103
1.1. Iniciação científica	106
1.2. Aperfeiçoamento e especialização	110
1.3. Mestrado e doutorado no país.....	114
1.4. Pós-graduação no exterior.....	118
1.5. Pós-doutorado no país e no exterior	122
2. ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA	124
2.1. Instituições governamentais brasileiras	124
2.2. Instituições privadas brasileiras	126
2.3. Instituições estrangeiras.....	126
VI. Da procura e coleta das fontes e da bibliografia	133
1. ASPECTOS GERAIS PRELIMINARES	133
1.1. Fontes e bibliografia	133
1.2. Biblioteca e bibliotecário.....	136
1.3. Tempo necessário	140
2. BIBLIOGRAFIA FINAL PROVISÓRIA (ANTIGAS FICHAS BIBLIOGRÁFICAS)	140
3. INSTRUMENTAL BÁSICO E ETAPAS PROGRESSIVAS PARA LOCALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA JURÍDICA.....	142

3.1. Bibliografia geral e bibliografia específica.....	142
3.2. Procura da bibliografia jurídica específica	143
4. ACESSO À BIBLIOGRAFIA JURÍDICA RECOLHIDA E DISPONIBILIDADE FÍSICA DA MESMA	152
4.1. Hierarquia e ordem de leitura	152
4.2. Localização física das obras.....	154
5. CITAÇÕES INDIRETAS (OU DE "SEGUNDA MÃO").....	155
6. ELENCO FINAL DO MATERIAL CONSULTADO: ÍNDICE DAS FONTES E BIBLIOGRAFIA FINAL	157
6.1. Índice das fontes.....	159
6.2. Bibliografia final.....	160
VII. Da citação bibliográfica.....	163
1. CONCEITO, FINALIDADE, REQUISITOS GERAIS E LUGAR.....	163
2. UTILIDADE DA CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	166
3. VARIABILIDADE DA TÉCNICA OU MÉTODO DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	169
3.1. Crítica ao sistema de citação bibliográfica da ABNT.....	174
4. REJEIÇÃO (INJUSTIFICADA) CONTRA QUALQUER MÉTODO DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	177
5. ELEMENTOS OU DADOS ESSENCIAIS DA CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	180
5.1. Nome (prenome e sobrenome) do autor	183
5.1.1. Nomes de juristas brasileiros	186
5.1.2. Obra de vários autores	198
5.1.3. Obras atualizadas: co-autoria?.....	201
5.2. Título e subtítulo da obra.....	204
5.2.1. Livros ("stricto sensu").....	204
5.2.1.1. Traduções.....	208
5.2.2. Artigos científicos	210
5.2.3. Jornais	215
5.3. Volume (ou tomo) e número da edição.....	216
5.4. Local de edição	217

5.5. Nome da editora	218
5.6. Ano de publicação	221
5.7. Páginas	224
5.8. O sistema "autor-data"	227
6. CITAÇÃO DE OUTRAS FONTES (PRIMÁRIAS)	232
6.1. Citação de Legislação ("lato sensu")	232
6.2. Citação de Jurisprudência.....	234
6.3. Citação de fontes jurídicas romanas	235
7. CITAÇÃO DE FONTES ELETRÔNICAS ("INTERNET")	239
7.1. Apreciação crítica.....	239
7.2. Dados elementares da citação em caso de texto eletrônico.....	240
7.3. Os diferentes tipos de fontes eletrônicas.....	241
7.3.1. Texto publicado em blogs pessoais ou sites em geral.....	241
7.3.2. Artigo publicado em repositório ou periódico eletrônico não acadêmico.....	242
7.3.3. Artigos publicados em revistas acadêmico-científicas veiculadas eletronicamente	242
8. EXCURSUS: O USO DE SOFTWARES DE PESQUISA	243
VIII. Da leitura	245
1. CONDIÇÕES DE LEITURA E ESTUDO	245
2. SELEÇÃO DOS TEXTOS ESSENCIAIS	247
3. COMO SE LEEM OS TEXTOS ESSENCIAIS	248
4. COMO FORMULAR AS PRÓPRIAS IDEIAS	252
IX. Do fichamento e da "paráfrase"	255
1. MÉTODOS DE "ABERTURA" E DIVISÃO DAS FICHAS DE LEITURA	255
1.1. Método clássico (índice provisório→fichas).....	256
1.2. Método clássico adaptado (texto decomposto→fichas)	257
2. DOS DIVERSOS TIPOS DE FICHAS DE LEITURA E SUA COMPILAÇÃO	260
2.1. Papel ou computador?	260

2.2. Utilidade das fichas de leitura	260
2.3. Tipos de fichas de leitura	261
2.4. Compilação das fichas de leitura.....	263
3. DO CONTEÚDO DAS FICHAS DE LEITURA: A ELABORAÇÃO DAS "PARÁFRASES"	264
3.1. A arte do fichamento e da paráfrase.....	266
3.2. O "segredo de Polichinelo"	270
4. DA CONCATENAÇÃO DAS FICHAS DE LEITURA: O JOGO DE "PUZZLE"	271
5. DA ARTICULAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E DA FUSÃO DAS FICHAS DE LEITURA	272
X. Da redação	277
1. CONSELHOS GERAIS DE CARÁTER ESTILÍSTICO	278
2. CONSELHOS ESPECÍFICOS DE CARÁTER ESTILÍSTICO	285
3. CONSELHOS ESPECÍFICOS DE CARÁTER FORMAL	295
XI. Apresentação gráfica do livro jurídico	303
1. ESCOLHA DOS CRITÉRIOS GRÁFICOS	304
2. ESTRUTURA TIPOGRÁFICA	310
2.1. Partes preliminares.....	311
2.2. Partes acessórias	318
2.2.1. Apêndices	318
2.2.2. Índices acessórios.....	319
2.2.3. Bibliografia Final	322
XII. Providências finais	327